

Aprendizagem Conectada

Atividades Escolares

8º Ano EF

10ª semana



1

Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

Unidade

1

Área de Humanas

História

Caro estudante, na aula anterior estudamos as transformações que ocorreram no período da Revolução Francesa, destacando os fatos históricos que contribuíram para a passagem do regime feudal de produção (monarquias absolutistas) para o regime capitalista de produção (repúblicas representativas). Espero que vocês tenham gostado!

Na aula de hoje, veremos, com mais detalhes, sobre o jovem general Napoleão Bonaparte, que passou a ter muitos privilégios e influências na sociedade francesa por conta de suas múltiplas vitórias militares. A burguesia procurou legitimar seu controle, apoiando o golpe que elevou Napoleão ao poder, o que deu início a um novo período da história da França. Traremos à luz da discussão as relações políticas entre a França Napoleônica e o restante da Europa no início do século XIX, destacando que nessa época, as monarquias da Europa tentavam frear o movimento revolucionário

francês, que se consolidava por meio do triunfo político e militar do imperador Napoleão Bonaparte. Para tanto, as diversas monarquias europeias mobilizaram forças para derrubar o governo francês.

Era Napoleônica

Surge na França a figura de um jovem militar que passou a ganhar destaque de projeções meteóricas. Nascido na Córsega em 1769, Napoleão Bonaparte ficara conhecido pela sua invejável habilidade militar e sua capacidade de vencer batalhas que pareciam estar praticamente perdidas. Em pouco tempo, a população francesa reconheceu em sua imagem a figura de um herói defensor do ideal revolucionário. Fustigada pelas sucessivas crises internas, a burguesia viu em Napoleão a oportunidade perfeita para que as discussões políticas cessassem e o desenvolvimento econômico surgisse.

Por isso, em 1799, Bonaparte teve o apoio político necessário para derrubar o Diretório que controlava seu país e organizar o Consulado (se estiver com dúvidas sobre o assunto retome as aulas anteriores). Neste novo sistema de governo, Napoleão já possuía em suas mãos as mais importantes atribuições políticas da nação.

Aproveitando da situação, logo tratou de criar o Banco da França, que deveria custear os empreendimentos burgueses e reorientar a enfraquecida economia nacional. Os bons resultados de sua administração materializaram paulatinamente a conquista do poder absoluto de Napoleão na França. Coroado, Napoleão fez questão de esclarecer que assumia o trono francês na qualidade de um abnegado defensor do regime republicano.

Como imperador, sustentou as conquistas camponesas com a reforma agrária, promoveu uma série de obras públicas e deu continuidade ao processo de modernização da economia francesa.

A aparência estável do governo napoleônico instigou as monarquias europeias a se organizarem novamente contra os franceses, vencendo batalhas de grande importância, Napoleão se tornou o senhor da Europa. Em contraste aos ganhos militares, o governo francês tinha enormes dificuldades para ampliar os números de sua economia. A hegemonia industrial britânica era o seu principal obstáculo. Com vistas a resolver esta questão, Napoleão publicou um decreto internacional, chamado Bloqueio Continental. Todo o país que desobedecesse a este tratado, seria implacavelmente invadido pelas tropas francesas.

O Bloqueio Continental

Ciente do poder de sua mais importante rival, a Inglaterra, **Napoleão Bonaparte** resolveu tomar uma medida de natureza autoritária ao divulgar o chamado Bloqueio Continental. Lavrado em 21 de novembro de 1806, o documento estabelecia que todos os portos da Europa deveriam fechar suas portas para as embarcações inglesas. Desse modo, a França expandiria o seu mercado consumidor ao mesmo tempo em que enfraqueceria as finanças de sua mais poderosa rival nos campos de batalha.

Do ponto de vista prático, a exigência francesa tinha natureza autoritária e não poderia ser imediatamente seguida pelas várias nações que apoiavam e dependiam, economicamente das manufaturas inglesas. Uma das situações mais complicadas se dava com o caso de Portugal, nação que servia de porta de entrada para a Europa Continental e dependia largamente dos produtos industrializados britânicos. Militarmente, os portugueses não teriam como resistir a um ataque das tropas de Napoleão Bonaparte ao seu território. Economicamente era impossível que os portugueses abrissem mão do consumo das mercadorias britânicas. Mediante esse impasse, Dom João VI, príncipe regente da época, passou a adotar uma postura indefinida junto às duas potências que o pressionavam.

Para refletir!!!

O que foi o Bloqueio Continental. Quais os objetivos dos franceses com tal medida?

Por meio dessa ação, Napoleão Bonaparte procurava enfraquecer a economia inglesa, afetando, conseqüentemente, o poderio militar britânico nos conflitos envolvendo as duas nações.

Os reflexos do Bloqueio Continental no Brasil.

Na época do Bloqueio Continental, o Brasil ainda era colônia de Portugal. O governo português recusou seguir os termos do bloqueio, pois sua economia era muito dependente da relação comercial mantida com a Inglaterra. Preferindo aliar-se aos ingleses, o reino de Portugal assinou uma convenção secreta, na qual ficava decidida a transferência do governo português para o Brasil. Enquanto os ingleses se comprometiam a defender o território lusitano contra a França, a Coroa Portuguesa entregava sua esquadra e garantia a abertura dos portos brasileiros para os ingleses. No dia 29 de novembro de 1807, diversas embarcações saíram de Portugal levando

a nobreza e a Família Real daquele país ao Brasil. A vinda da família real para o Brasil desencadeou um processo que culminou na independência do Brasil.

Para refletir!!

Em que medida o Bloqueio Continental influenciou na transferência da Família Real Portuguesa para o Brasil?

Sendo uma nação que dependia efetivamente dos produtos ingleses, Portugal não respeitou as imposições do Bloqueio Continental. Com isso, a França de Napoleão decidiu invadir o território lusitano. Com isso, sem ter outra opção e aceitando um acordo britânico, a Família Real Portuguesa decidiu transferir a sede do governo para o Rio de Janeiro, então capital da colônia.

Desafios - História

1. Descreva como ocorreu a supremacia de Napoleão Bonaparte.

2. A partir da leitura do item dois, descreva o que foi o Bloqueio Continental? E como Portugal se posicionou diante dele?

Geografia

Os principais blocos e acordos econômicos do continente americano

Olá caro estudante!

Nesta semana, continuaremos a estudar os principais mecanismos de integração do território americano.

Os **blocos econômicos** são instituições que ultrapassam os limites de uma nação. São formados pelo agrupamento de países que possuem como objetivo

principal a organização de acordos comerciais, para isso, implementa uma redução gradual das tarifas alfandegárias a fim de potencializar o fluxo de mercadorias entre os países-membros e estimular a concorrência em determinados setores de suas economias.

A América Latina possui diferentes níveis de subdesenvolvimento, herança de seu passado colonial e de diversas práticas políticas internas e externas. Os blocos econômicos que existem na região expõem a fragilidade de suas economias e as dificuldades em promover uma integração econômica e política mais completa e abrangente. Os blocos econômicos existentes no mundo são classificados a partir dos acordos estabelecidos entre eles, e podem ser agrupados em:

- **Zona de preferência tarifária** - é o processo mais simples de integração em que os países pertencentes ao bloco gozam de tarifas mais baixas do que as tarifas aplicadas a outros que não possuem acordo preferencial. É o caso da ALADI (Associação Latino-Americana de Integração);

- **Zona de livre comércio** - reúne os países através de acordos comerciais que visam exclusivamente à redução ou eliminação de tarifas aduaneiras entre os países-membros do bloco. Só é considerada uma Zona de Livre Comércio quando pelo menos 80% dos bens são comercializados sem taxas alfandegárias. O principal exemplo é o Nafta (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), formado por Estados Unidos, Canadá e México;

- **União aduaneira** - é um estágio mais avançado de integração. Além dos países eliminarem as tarifas aduaneiras entre si, estabelecem as mesmas tarifas de exportação e importação TEC (Tarifa Externa Comum) para o comércio internacional fora do bloco. O principal exemplo é o Mercosul.

- **Mercado comum** - visa à livre circulação de pessoas, mercadorias, capitais e serviços. Um exemplo é a União Europeia, que, além de eliminar as tarifas aduaneiras internas e adotar tarifas comuns para o mercado fora do bloco, permite a livre circulação de pessoas, mão de obra, capitais e todo tipo de serviços entre os países-membros.

- **NAFTA** - O Acordo de Livre Comércio da América do Norte (ou, em inglês, North American Free Trade Agreement – NAFTA) é um instrumento de integração entre a economia dos EUA, Canadá e México. O primeiro passo para sua criação foi o tratado de livre comércio assinado por norte-americanos e canadenses, em 1988, ao qual os mexicanos aderiram em 1992. A ratificação do NAFTA, em 1993, veio para consolidar o intenso comércio regional já existente na América do Norte e para

enfrentar a concorrência representada pela União Europeia.

Os principais objetivos são: reduzir as barreiras ao comércio entre os países-membros; ampliar a cooperação visando à melhoria das condições de trabalho na América do Norte; criar um mercado amplo e seguro para a circulação e comercialização de bens e serviços produzidos na América do Norte; estabelecer regras comerciais claras e igualmente vantajosas para os países; ajudar a desenvolver e expandir o comércio mundial e converter-se em um dinamizador da ampla cooperação internacional.

- **UNASUL** - A UNASUL (União de Nações Sul-Americanas) é uma organização que visa a fortalecer as relações comerciais, culturais, políticas e sociais entre as doze nações da América do Sul – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela –, além da participação, como observadores, de dois países da América Latina: México e Panamá. Esse projeto foi proposto em 2004, durante uma reunião de Chefes de Estado e de Governo dos países sul-americanos, realizada no Peru, na cidade de Cusco. Possui metas políticas e estratégicas que incluem a criação de um parlamento, um conselho de defesa e um banco continental. No futuro, ainda distante, a ideia é que resulte na formação de uma grande zona de livre comércio. Ainda assim, não dá para classificá-la como um bloco de interesses estritamente econômicos.

- **ALBA** - Criada em 2006, a Alternativa Bolivariana para as Américas tem como principal objetivo integrar diversos países da América Latina e do Caribe, que tem como base a ideologia de Simón Bolívar. Esse bloco tem a intenção de ser uma alternativa em relação à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). Objetiva estabelecer um padrão, ou melhor, tornar equivalentes a realidade de cada país, além disso, visa focalizar os esforços no combate à pobreza, à desigualdade social e toda forma de exclusão social. Dentre outros objetivos da ALBA, está ainda o de dar preferência às empresas pequenas e médias, além de considerar que os países desenvolvidos deveriam financiar todo o processo e, por fim, estabelecer os fundamentos no princípio da solidariedade. Atualmente, a ALBA é formada pela Venezuela, Cuba, Bolívia, Nicarágua e Dominica, além do interesse de países como Equador e São Vicente e Granadinas de ingressar nesse bloco.

- **ALADI** – A Associação Latino-Americana de Integração consiste em uma organização intergovernamental (bloco econômico) composta por treze países da América Latina, unidos por um objetivo em comum: facilitar a comercialização entre eles, principalmente pela adoção de preferências tarifárias e pela eliminação de

restrições não-tarifárias. São países membros: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Panamá, Peru, Uruguai, Venezuela.

- **PACTO ANDINO** - A Comunidade Andina de Nações, Pacto Andino ou Grupo Andino é um bloco econômico que foi fundado em 26 de maio de 1969 por países da América do Sul. O principal objetivo é desenvolver a economia, a política, os campos social e cultural através da integração dos países envolvidos. Além da integração, a Comunidade Andina propõe a cooperação, as relações amistosas e a melhoria da qualidade de vida da população. São países membros: Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.

Desafios - Geografia

1. Após realizar a leitura do material, analise as afirmações a seguir e assinale V para verdadeiro e F para Falso.

- () O Mercado Comum do Sul, conhecido como Mercosul, se enquadra como uma Zona de preferência tarifária.
- () O primeiro passo para sua criação foi o tratado de livre comércio assinado por norte-americanos e canadenses, em 1988.
- () A UNASUL é um bloco que visa a fortalecer as relações comerciais, culturais, políticas e sociais entre as doze nações da América do Sul.
- () A ALBA é formada por Bolívia, Brasil, Cuba e Venezuela.

2. Os blocos econômicos existentes no mundo são classificados a partir dos acordos estabelecidos entre eles. Faça a associação conforme o caso.

- | | |
|-----------------------------------|---------------------|
| (1) Zona de preferência tarifária | (3) União Aduaneira |
| (2) Zona de livre comércio | (4) Mercado Comum |

- () ALADI () Mercosul () União Europeia () NAFTA

3. Qual o principal objetivo para a formação de blocos econômicos no continente americano?

4. De acordo com o texto, a UNASUL não pode ser caracterizada como um bloco estritamente econômico. O que é a UNASUL? Quais seus principais objetivos?

Ensino Religioso

Religiões brasileiras e afro-brasileiras

O Brasil é um país com grande diversidade religiosa. A maior parte da população se declara católica, mas várias outras religiões são praticadas no Brasil. O **catolicismo** foi trazido ao Brasil pelos missionários jesuítas sob condições específicas. As colônias de Portugal adotavam o padroado. Por esse regime, a Coroa colaborava na conversão de novos fiéis catequizando os índios, construindo templos e mosteiros.

Em contra partida, o papa concedia o controle sobre as igrejas das colônias ao rei, que indicava os bispos e pagava o salário do clero. O Brasil foi um país oficialmente católico até o final do século XIX, quando deixou de ser uma monarquia e passou a ser uma república. Em 1889, o Estado brasileiro se separou da Igreja Católica. A Constituição de 1891 declarou a liberdade de culto para todas as religiões. Hoje há no país grande diversidade de religiões e Igrejas. O número de pessoas que se declararam evangélicos, aqui chamados protestantes, aumentaram de forma relevante e foram os primeiros a concorrer com o número de pessoas que se declaram católicos.

Diversas outras religiões não-cristãs são representativas no Brasil. Entre elas estão o Islamismo e as religiões dos orixás. Das igrejas chamadas "neocristãs" ou "paracristãs" - elas têm esse nome porque são aparentemente protestantes e adotam algumas crenças do cristianismo - vale citar os mórmons, os adventistas e as Testemunhas de Jeová. O espiritismo pode ser definido como um sistema filosófico-religioso que incorpora elementos originários do hinduísmo e do cristianismo. O Brasil também tem igrejas ortodoxas e os cultos nessas igrejas foram trazidos principalmente por imigrantes gregos, russos e de outras nacionalidades da Europa oriental.

Os imigrantes japoneses que vieram para o Brasil no início do século XX trouxeram com eles o budismo. O primeiro templo foi construído em 1932, em Cafelândia, no estado de São Paulo. As nações indígenas sempre possuíram crenças e rituais religiosos diferentes uns dos outros. Alguns aspectos, no entanto, eram parecidos: todas elas cultuavam as forças da natureza e os espíritos dos antepassados. Os deuses e espíritos eram homenageados com rituais, cerimônias e festas. O pajé era o responsável pelo conhecimento religioso e pela transmissão desse conhecimento aos membros da tribo. Depois do contato com os colonizadores

européus, que viam em Deus um ser marcadamente masculino, cresceu a importância do deus Tupã, do trovão e do fogo, que passou a ocupar o papel principal, de Deus criador.

Os escravos africanos trouxeram consigo várias crenças e religiões que aos poucos se incorporaram ao cotidiano do Brasil. As principais religiões afro-brasileiras são o candomblé e a umbanda, praticadas em todos os estados brasileiros. O candomblé é uma religião afro-brasileira que cultua orixás.

Aprendemos hoje, que o Brasil é um país que tem diversas religiões, por isso devemos respeitar a escolha religiosa de cada pessoa e também aquelas que se declaram não cultuar nenhuma religião. Agora, vamos de desafios da semana!

Desafios – Ensino Religioso

1. Encontre no caça-palavras as seguintes palavras: CATOLICISMO, EVANGÉLICO, PROTESTANTE, CRENÇA, ESPIRITA, TUPÃ, CANDOMBLÉ, ORIXA, RELIGIÃO.

A	C	D	F	P	R	O	T	E	S	T	A	N	T	E	P	Ç	O	D
D	R	E	R	D	G	Y	I	V	L	K	U	I	F	D	C	V	R	G
C	E	S	D	E	R	Q	W	A	W	N	M	P	X	O	B	A	I	B
G	N	D	N	U	Y	Z	C	N	F	I	L	P	A	A	T	U	X	C
Y	Ç	R	T	G	A	I	Q	G	Q	S	Z	A	C	I	X	B	A	W
C	A	N	D	O	M	B	L	E	H	D	M	J	B	G	T	M	O	Q
P	I	W	Q	D	G	Y	U	L	U	J	X	E	A	I	Ç	L	M	A
T	C	A	T	O	L	I	C	I	S	M	O	U	N	L	C	Q	Z	X
A	F	D	S	E	I	R	O	C	T	B	N	Y	M	E	L	H	W	M
E	S	P	I	R	I	T	A	O	P	D	E	V	Q	R	I	B	M	Z

Unidade

4

Área de Ciências da Natureza

Olá queridos estudantes! Que tal aprendermos algumas curiosidades sobre o Planeta Terra? Vocês sabiam que o Planeta Terra possui apenas um satélite natural? Então, esse satélite é a Lua.

A origem do nome da lua é do Latim, *Luna*. A princípio era a única lua conhecida, porém em 1610, Galileo Galilei descobriu que existiam outras luas no sistema solar.

As fontes das imagens e materiais de pesquisas utilizados para elaboração deste caderno de atividade semanal, estão disponibilizados no documento Referências Bibliográficas (10S).

Apesar de ser o segundo corpo mais brilhante no céu, atrás somente do Sol, a **Lua não possui brilho próprio, sendo iluminada pela luz solar.**

Movimentos da Lua

Agora que já sabem a origem da Lua, vamos falar sobre os seus movimentos.

A Lua, como o Sol e a Terra, não está parada no céu, ela gira ao redor da Terra, que por sua vez gira ao redor do Sol. A Lua possui muitos movimentos, mas os principais são translação, rotação e revolução. O movimento de translação é o que ela faz em torno do Sol, acompanhando a Terra. Sua duração é de um ano, como o da Terra, portanto, 365 dias. O movimento de rotação é o que ela faz em torno do seu próprio eixo. O movimento de revolução é o que ela faz ao redor da Terra.

Depois que aprenderam sobre os movimentos da Lua, vamos falar sobre a sua largura e distância. A Lua tem pouco mais de um quarto da largura do nosso planeta, ou seja, 3474 Km de diâmetro. A lua gira numa órbita elíptica ao redor da Terra, fazendo com que, ao longo dessa trajetória, ela atinja um ponto mais próximo, conhecido como perigeu (363104 km) e um mais distante, conhecido como apogeu (405696 km) da Terra

Figura 1: Alguns movimentos da



Fonte: <https://pixabay.com/pt>

Figura: Demonstração do Perigeu e do Apogeu



Fonte: <https://pixabay.com/pt>

Você sabia que conforme a Lua se desloca em torno da Terra durante o mês, ela apresenta quatro aspectos diferentes? Sim é isso mesmo! Esses aspectos são as suas fases.

De acordo com a luminosidade, a Lua pode ser classificada em: cheia, minguante, nova ou crescente. Esse fenômeno ocorre em razão do ângulo em que

observamos a face da Lua iluminada pelo Sol. Cada fase da Lua tem duração de aproximadamente sete dias.

As fases da lua influenciam nas marés e também inspiram muitas crenças populares. Muita gente, por exemplo, acredita que a Lua tem influência sobre o crescimento dos cabelos, diz-se que cortar o cabelo na Lua minguante retarda o seu crescimento, e que os cabelos crescem mais depressa se cortados durante a Lua crescente. Existem até manuais que, com base nas fases da Lua, orientam as pessoas quanto a época mais adequada para os cortes de cabelos.

Figura: FASES DA LUA.



Fonte da imagem: <http://www.astronoo.com/pt/artigos/eclipses.html>

Fonte: <https://pixabay.com/pt>

Vamos revisar e aprender mais um pouco sobre a Lua!

Então, a Lua é muito grande, mede 38 milhões de quilômetros quadrados de área e tem 3474 quilômetros de diâmetro, mas é 13 vezes menor que a Terra. Com 1/4 do tamanho da Terra e 1/6 de sua gravidade, é o único corpo celeste visitado por seres humanos e onde a NASA (National Aeronautics and Space Administration) pretende implantar bases permanentes.

A distância média da Lua à Terra é de aproximadamente 384000 quilômetros. Se pudéssemos ir de avião até ela, nós levaríamos 16 dias para chegar. A Lua é formada por núcleo, crosta e manto. O núcleo é sólido e rico em ferro. Seu raio é de aproximadamente 240 km. O manto, que é a camada intermediária entre o núcleo e a crosta, é formado basicamente por magnésio, ferro, silício e oxigênio. Na crosta lunar encontramos oxigênio, silício, magnésio, ferro, cálcio, alumínio e pequenas quantidades de titânio, urânio, tório, potássio e hidrogênio.

Gostou? Vamos Para os desafios da semana!

Desafios - ciências da Natureza

1. Sobre os movimentos da Lua, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a sequência correta.

A – Rotação	(___) Movimento que a Lua realiza ao redor do Sol.
B – Revolução	(___) Movimento que a Lua realiza ao redor da Terra.
C – Translação	(___) Movimento que a Lua realiza ao redor do seu próprio eixo.

12

- a) C, A, B.
- b) C, B, A.
- c) A, B, C.
- d) A, C, B.
- e) B, C, A.

2. Entre as influências que a Lua – o satélite natural da Terra – exerce sobre o nosso planeta, podemos assinalar:

- a) Variações no índice de reflexão dos raios solares.
- b) Oscilações no regime das marés.
- c) Elevação ou interrupção das atividades vulcânicas.
- d) Alteração na quantidade de massa rochosa na superfície terrestre.
- e) Determinação dos compostos químicos presentes na atmosfera.